

## 112ª CE: Morro do Cruzeiro

Local: Bairro Sete Voltas, Taubaté

Percurso: 17 km de van (ida) + 11 km de caminhada (total)

Data: Dom, 05/06 - dia ensolarado

Número de participantes: 16

Do Horto Municipal, partimos de van pela Estr. Municipal Prof. Dr. José Luiz Cembranelli e Estr. Municipal das Sete Voltas. Depois pegamos a Estr. Municipal João Pasin. Iniciamos a caminhada por uma estrada de terra, no início em bom estado, mas depois torna-se uma *off-road* até virar uma trilha



propriamente dita até o topo do Morro do Cruzeiro, ponto culminante da cidade. Estava bastante frio e o trecho inicial seguiu por estrada sombreada, em meio à vegetação. Entretanto, o esforço físico deu uma esquentada nos trilheiros. Em alguns pontos escutávamos o barulho de água, provavelmente de pequenas corredeiras. No meio do caminho havia uma cachoeira quase seca. Resolvemos seguir até lá, nos aproximamos da cachoeira, mas parecia que não havia acesso, portanto desistimos. Foi um passeio ecológico, histórico, cultural e religioso. Ecológico porque a área abriga nascentes que abastecem o Ribeirão das Almas, afluente do Rio Una. Histórico e cultural, pois a região já foi caminho dos bandeirantes que levavam ouro das minas a Paraty. Além disso, há a Fazenda Pasto Grande que data do século XVIII. Religioso, pois o Morro do Cruzeiro é um local de devoção e fé. No topo, há uma cruz e uma pequena capela (foto). A vista lá de cima é muito bonita, é possível ver a cidade de Taubaté e uma sucessão de morros. Infelizmente havia muito lixo que nós, trilheiros conscientes, recolhemos. Retornamos pelo outro lado do morro. A descida é curta, mas bem íngreme. Saímos praticamente no quintal da casa da Dona Fátima, onde compramos doces e queijos. Depois, andamos mais um pouco até o ponto de ônibus para esperar a van. Aproveitamos para comprar laranjas de uma chácara que foram distribuídas entre os trilheiros e encerramos mais uma CE da CamEcol.

### PROGRAMAÇÃO PARA JULHO

03 – Domingo, 7h

113ª CE: Serrinha \*

Saída: Horto Municipal, Taubaté

Obs.: Trazer 1 kg de alimento

09 – Sábado, 19h30min

Confraternização “Festa Julina”

Local: Casa da Stela, Taubaté

17 – Domingo, 4h

Trilha: Morro do Careca / Pico dos

Marins, Piquete \*

Nível: Médio / Difícil

31 – Domingo, 10h

TCL: Campeonato Brasileiro -

São Paulo x Vasco, no Morumbi

01/08 - Segunda, 20h

Reunião, Sede

\* Nota: levar lanche e água

### AVISOS e NOTÍCIAS:

- Dia 24 tivemos o 1º TCL Voo Livre – *Paraglider*. Não constava na programação inicial e foi organizado subitamente por uma de nossas trilheiras. Nossas desculpas àqueles que não puderam participar, mas repetiremos esse evento que será divulgado com antecedência de forma apropriada. Também teremos *Rafting*,

- Dia 27 foi realizada a reunião mensal com 8 participantes. Foram discutidos os eventos já realizados e os do próximo mês;

## 1º TCL Voo Livre – Paraglider

Local: Pedra Grande, Atibaia

Data: Sex, 24/06 – dia ensolarado

Número de participantes: 15

Saímos mais tarde de Taubaté, por volta das 9h30min. Paramos para café e prosseguimos pela Rod. Dom Pedro. O acesso é feito por estrada de terra, estreita, íngreme, mas em estado razoável na época seca. É possível ir de carro até a pedra, que como o nome diz é realmente grande. Trata-se de um único bloco de pedra com grandes dimensões, mas há alguns amontoados de pedras menores compondo formações interessantes. Pequenas moitas com flores vermelhas, todas floridas, davam vida e colorido às pedras. É possível fazer algumas trilhas no local, mas o programa do dia era a prática de voo livre (foto), que teve a participação de alguns dos nossos atletas. Entretanto o passeio foi também proveitoso para os demais, pois o local é muito bonito e descortina uma bela vista panorâmica da região.



## 48ª Trilha: Nascente do Rio Aiuruoca

Local: Parque Nacional de Itatiaia, parte alta

Percurso: 170 km de van (ida) + 17 km de trilha (total)

Data: Dom, 19/06 – dia ensolarado

Número de participantes: 29

A partida ocorreu no horário previsto e a viagem foi tranqüila. Na Garganta do Registro pegamos a estrada para o parque, que está em estado razoável, mas no final há alguns trechos muito pedregosos com pedras de tamanho razoável. A atração ficou por conta da geada presente na beira da estrada. Havia muitos caminhões do exército e muitos soldados em



## 1ª Trilha Extra: Pico do Corcovado

Local: Parque Estadual da Serra do Mar - Núcleo Santa Virgínia - Base Vargem Grande, Natividade da Serra

Percurso: 58 km de van (ida) + 17 km de trilha (total)

Data: Qui, 23/06 – dia ensolarado, mas com neblina na serra

Número de participantes: 12

Saímos 1h mais cedo, pois a trilha era longa e difícil. Chegamos à base, a tempo de fazer a nossa concentração inicial com apresentação e alongamento. Iniciamos a trilha, que logo apresentou, logo no início, uma subida bem íngreme. A trilha prosseguiu em meio à vegetação com muitas juçaras e outras espécies nativas. Belas orquídeas e bromélias pendiam das árvores, além de outras flores que despontavam em meio à mata. Ouvimos o canto de vários pássaros e avistamos alguns. Notamos os rastros de alguns animais, mas não vimos nenhum no nosso percurso. Seguimos boa parte do trajeto acompanhando o curso de rios (foto), que apresentam água potável segundo o guia. Cruzamos rios várias vezes, ora caminhando por cima de pedras, ora passando por pinguelas. Depois de várias subidas e descidas íngremes e longas, totalizando quase 4h de trilha, chegamos ao Pico do Corcovado. Infelizmente a neblina estava muito densa e bloqueava a visão. Dizem que a vista panorâmica do litoral é incrível, mas é preciso contar com a sorte para ter um dia limpo, já que a região costuma apresentar muita neblina. Fizemos uma parada rápida para lanche, tiramos a tradicional foto do grupo e retornamos logo à base. Felizmente havia pouco lixo, mas usualmente é encontrado mais lixo, principalmente no topo, segundo informações dos guias. A premiação dos atletas exemplares ocorreu dentro da van, no retorno para a nossa cidade.

treinamento no parque. Descemos na portaria e iniciamos a caminhada pela estrada até o Abrigo Rebouças. Seguimos por trás do abrigo, atravessamos a barragem e continuamos sempre cercados por muitas pedras. O sol brilhava, a temperatura estava amena e não ventava, mas deve ter feito muito frio de madrugada, pois havia gelo nas poças d'água à beira da trilha. A vegetação é baixa e há trechos pantanosos, mas estavam pouco encharcados por causa da época de seca. Atravessamos uma ponte pênsil e seguimos com o visual das Agulhas Negras ao nosso lado. Ao fundo vemos as Prateleiras, que apesar de distante, oferece belo ângulo para fotos. Essa trilha é longa, íngreme, com piso muito irregular e difícil, mas oferece uma bela vista das formações rochosas do parque: avistamos o Morro do Couto, a Asa de Hermes, a Pedra do Altar e os Ovos de Galinha. Chegamos à nascente do Rio Aiuruoca, que é tida como a nascente mais alta do país. Todos provaram de sua água. Atravessamos o vale até a cachoeira (foto). Os mais audaciosos mergulharam nas águas geladas e cristalinas. Depois de apreciarmos a bela paisagem e tomarmos lanche, retornamos até o estacionamento. Por causa da longa distância percorrida, a trilha foi bem corrida, mas conseguimos ir até a cachoeira e retornar às 17h em ponto, obedecendo ao horário do parque. Possivelmente devido ao pouco fluxo de turistas na região, havia pouco lixo na trilha, mas infelizmente sempre que há presença humana, há lixo. Fizemos uma parada rápida para um lanche no comércio perto da Garganta do Registro. Após a foto do grupo e a premiação dos atletas exemplares, retornamos a nossa cidade.

### ***Parabéns aos ANIVERSARIANTES:***

- 03 - José Roberto Diogo
- 06 - Maria da Conceição Rivioli Costa
- 09 - Nelson Menezes
- 10 - Plínio dos Santos Junior
- 12 - Gabriela de Oliveira de Ávila
- 12 - Olney Fontes
- 13 - Ana Cristina Mendes
- 14 - João Paulo de Oliveira
- 18 - Giovana Alves de Souza
- 19 - Fernanda Mara Pereira de Toledo
- 25 - Felipe Santos Diogo
- 28 - Gláucia Ribeiro Guedes

### ***EXPEDIENTE***

Editor: Lauro Natal Monteiro  
Redatora: Nanci Naomi Arai  
Revisor: Daniel M. Katsurayama  
Tiragem: 100 exemplares

